

HOSPITAL MATERNO
INFANTIL PRESIDENTE
VARGAS - HMIPV - RS



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

Elaborado pela Instituição Coparticipante

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DA PRÁTICA MEDITATIVA EM MÃES QUE FREQUENTAM O BANCO DE LEITE, SOBRE A TAXA DE AMAMENTAÇÃO NA ALTA HOSPITALAR DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Pesquisador: Caroline Abud Drumond Costa

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 85798725.5.3002.5329

Instituição Proponente: Hospital Materno Infantil Presidente Vargas - HMIPV - RS

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.894.198

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram retiradas do do arquivo Informações Básicas do Projeto (PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2587203.pdf de 14/08/2025) e ou do Projeto Detalhado (Projeto_ago_2025.pdf de 07/08/2025).

INTRODUÇÃO

O início da vida é um período crítico de grande importância para garantir um desenvolvimento e crescimento adequado, tendo a nutrição um papel primordial nesse processo a longo prazo. A partir disso, considera-se que o leite materno é o alimento padrão-ouro para o bebê, independentemente da idade gestacional (1). No entanto, para o recém-nascido prematuro, quanto mais precoce sua oferta menor risco de desenvolver enterocolite necrosante, sepse entre outras infecções, podendo reduzir o risco de diversos outros desfechos negativos, inclusive mortalidade, por ser um alimento nutricionalmente completo, e rico em compostos bioativos e imunológicos (2). O acesso ao leite materno para os recém-nascidos internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) pode ocorrer por duas

Endereço: Av. Independência 661- Bl. C 7º andar sala 711

Bairro Independência

CEP: 90.035-076

UF: RS

Município PORTO ALEGRE

Telefone (51)3289-3348

E- hmipv.cep@portoalegre.rs.gov.br

vias distintas, ou seja, diretamente fornecido pela mãe ou a partir da doação realizadas para o Banco de Leite Humano (BLH), quando presente no hospital (3).

O propósito do BLH vai muito além de fornecer leite humano para esse público, mas tem um papel primordial na realização da assistência junto às puérperas e nutrízes, com o intuito de promover, proteger e apoiar a amamentação (3). Sabendo que as morbidades desenvolvidas no período neonatal têm repercussão ao longo da vida, os profissionais de saúde têm um papel importante para facilitar um maior engajamento materno na amamentação (4).

O fornecimento adequado de leite materno para os bebês internados na UTIN depende de uma série de fatores, entre eles a manutenção do bombeamento de leite para estimular a produção hormonal da lactação, modelo de suporte hospitalar, contato pele a pele, estado mental, intervenções motivacionais e comportamentais (5).

Estudos têm reportado uma relação da liberação do hormônio ocitocina, responsável pela ejeção do leite (6), com a promoção do bem-estar, redução do estresse, ansiedade e como modulador da resposta socioafetiva materna, bem como a relação entre o apego materno com a prole em experimentos com animais (7,9). Corroborando com esses achados, Nagahashi-Araki e colaboradores identificaram que o ato de amamentar aumenta a produção de ocitocina pela própria resposta fisiológica, mas que também tem reflexo na redução da ansiedade (10). Apesar da maioria dos recém-nascidos prematuros não conseguirem ser amamentados diretamente no seio materno, estudo observacional de coorte de Bendixen e colaboradores, mostrou que a produção de leite a partir da extração com bomba tira-leite no início da vida de prematuros precoce foi maior do que prematuros tardios e a termo, revelando o papel dessa ação na produção de leite (11).

Considerando a fragilidade do período puerperal, diversas são as interferências que podem acabar influenciando na prática da amamentação, como descrito anteriormente. No entanto, quando nos reportamos às mães de recém-nascidos prematuros, o impacto é maior, pois há um aumento do sofrimento psicológico materno, com consequente liberação de cortisol, que além de fluir para o leite materno também reduz a liberação dos hormônios da lactação (1). Seguindo essa linha de investigação, estudo de ensaio clínico randomizado de Massa e colaboradores identificou um aumento na prática de bombeamento mamário e volume

Endereço: Av. Independência 661- Bl. C 7º andar sala 711

Bairro Independência

CEP: 90.035-076

UF: RS

Município PORTO ALEGRE

Telefone (51)3289-3348

E- hmipv.cep@portoalegre.rs.gov.br

HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS - HMIPV - RS



Continuação do Parecer: 7.894.198

de leite produzido, quando utilizado a prática meditativa para redução do estresse (12).

Nos últimos anos têm se intensificado as pesquisas em relação à prática meditativa e redução do estresse, esse último causado por diversas situações cotidianas ou fisiopatológicas da população em geral e algumas condições específicas, mas muito presente também no período puerperal (1,7,13). Estudos têm mostrado que essa prática pode contribuir para a redução do estresse, gerando autoeficácia materna no cuidar do bebê, redução psicológica do sofrimento materno e aumento da produção de leite (12,14 e 16).

Contudo, identificando alguns pontos que influenciam negativamente a prática da amamentação na prematuridade, dentre eles os aspectos psicológicos e hormonais (17,18), se faz necessário investimento em estudo com a prática meditativa para as mães desses bebês no âmbito hospitalar, pois ainda não há relato na literatura. O presente estudo pretende explorar o contexto da prática meditativa e amamentação com nesse local e público, para identificar seus benefícios no binômio mãe/bebê.

HIPÓTESE

HIPÓTESE NULA

A meditação, guiada por áudio, não modifica a taxa de amamentação na alta hospitalar do recém-nascido, bem como no bem-estar materno, no aumento da frequência ou no volume de leite extraído no BLH.

HIPÓTESE ALTERNATIVA

A meditação, guiada por áudio, aumenta a taxa de amamentação na alta hospitalar do recém-nascido, bem como no bem-estar materno, no aumento da frequência ou no volume de leite extraído no BLH.

METODOLOGIA

DELINEAMENTO

Este estudo se trata de um ensaio clínico randomizado em centro único.

POPULAÇÃO ALVO

Endereço: Av. Independência 661- Bl. C 7º andar sala 711

Bairro Independência

CEP: 90.035-076

UF: RS

Município PORTO ALEGRE

Telefone (51)3289-3348

E- hmipv.cep@portoalegre.rs.gov.br

HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS - HMIPV - RS



Continuação do Parecer: 7.894.198

Mães frequentadoras do Banco de Leite Humano (BLH), cujos recém-nascidos prematuros estão internados na UTIN do Hospital.

LOCAL

O estudo será realizado no Banco de Leite Humano do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas de Porto Alegre/RS.

VARIÁVEIS ESTUDADAS

Dados pessoais maternos; Dados sociodemográficos maternos; Histórico Materno; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.

Variáveis relacionadas aos desfechos: Tipo de alimentação do bebê; Bem-estar materno; Frequência do uso do BLH; Produção de leite; Acesso aos áudios de meditação.

Dados do bebê: idade gestacional, APGAR, tipo de parto.

DESCRIÇÃO DA PESQUISA

As mães elegíveis passarão pela primeira etapa do estudo na semana do pós-parto, quando acessar o BLH, denominada Fase 1, que contempla uma abordagem individual, cujo objetivo é realizar a coleta das seguintes informações: aceite da participação voluntária com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Anexo A), coleta dos dados pessoais e demográficos da mãe (Apêndice 1) e aplicação da Escala PSS:NICU (Anexo C). A Fase 2 terá início na primeira semana após a conclusão da Fase 1 até o momento da alta hospitalar do recém-nascido. Ambos os grupos terão um primeiro encontro de acolhimento com uma aula de Educação em Amamentação, realizado em uma sala da instituição parceira e seguirão com os cuidados de rotina do BLH em relação à amamentação, bem como a aplicação do Método Canguru e colostroterapia na UTIN. Durante a fase 2, será aplicada a Escala PSS:NICU em mais um momento, ao término do programa de meditação de 6 semanas, tanto no grupo controle como na intervenção. Após completar 6 semanas do início da Fase 2 e na alta hospitalar, será identificado, via registro na UTIN, o tipo de alimentação, em ambos grupos. Em virtude das diferentes idades gestacionais de ambos grupos estratificados de prematuros (até 32 semanas e acima de 32 semanas) e os respectivos tempos de internação, serão

Endereço: Av. Independência 661- Bl. C 7º andar sala 711

Bairro Independência

CEP: 90.035-076

UF: RS

Município PORTO ALEGRE

Telefone (51)3289-3348

E- hmipv.cep@portoalegre.rs.gov.br

HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS - HMIPV - RS



Continuação do Parecer: 7.894.198

analisados os desfechos com o tempo de prática meditativa, pois o aplicativo meditAMamente fornecerá o registro de tempo em minutos de participação no programa. A partir da análise estatística, do tempo de execução da prática meditativa, será possível avaliar a influência desse fator sobre os desfechos. A mãe do recém-nascido que for à óbito, não será incluída nos dados estatísticos e sua participação será concluída, em virtude de não ser possível análise do desfecho principal, amamentação na alta hospitalar. O grupo intervenção receberá um acesso ao aplicativo no website interativo meditAMamente, contendo o programa de 6 semanas de Meditação Slow guiada por áudio, gerando relatório diário com os acessos de tempo de prática meditativa e "Diário de Bordo" com as descrições das percepções maternas. Enquanto, que o grupo controle não receberá o acesso ao aplicativo, mas em contrapartida o mesmo será disponibilizado após a alta hospitalar do bebê, ou seja, no momento em que for encerrada sua participação neste estudo. O tamanho amostral mínimo será de 366 mães de recém-nascidos, correspondendo a 183 mães em cada grupo (intervenção e controle).

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Mães de recém-nascidos prematuros admitidos na UTIN, que frequentam o BLH e concordam em participar do estudo.

CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Serão excluídos deste estudo mães dos recém-nascidos prematuros que não podem receber leite materno por algum motivo que contraindique, como doenças metabólicas, infecto contagiosa, que tenham consumo de drogas ilícitas, uso de medicação incompatível com amamentação (antineoplásico, radiofármaco), que não tem intenção de amamentar, portadora de distúrbio da consciência ou de comportamento grave, desinteresse em participar do estudo, bem como estar participando de outro estudo que possa influenciar nas análises dos desfechos desse estudo, mães de crianças que evoluíram a óbito, que ficaram internados por tempo curto para tratamento de icterícia e/ou tiveram bebês múltiplos (gemelar, trigemelar etc.). Não fará parte deste estudo recém-nascidos a termo.

Objetivo da Pesquisa:

OBJETIVO PRIMÁRIO

Endereço: Av. Independência 661- Bl. C 7º andar sala 711

Bairro Independência

CEP: 90.035-076

UF: RS

Município PORTO ALEGRE

Telefone (51)3289-3348

E-

hmpv.cep@portoalegre.rs.gov.br

HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS - HMIPV - RS



Continuação do Parecer: 7.894.198

O objetivo do presente estudo é avaliar o impacto da prática meditativa, aplicada nas mães de recém-nascidos prematuros internados na UTIN, na taxa da amamentação na alta hospitalar.

OBJETIVOS SECUNDÁRIOS

- a) Analisar qualitativamente o bem-estar materno e suas respectivas percepções sobre sua vivência da prática meditativa;
- b) Avaliar se a prática meditativa influencia a frequência do acesso ao BLH;
- c) Avaliar se a prática meditativa impacta no volume de leite extraído no BLH.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

RISCOS

O presente estudo apresenta baixo risco para as mães e recém-nascidos, no entanto poderá surgir alguma situação em relação ao estado emocional materno no decorrer da execução das práticas meditativas, neste caso, as pesquisadoras deverão providenciar atendimento psicológico. As mães poderão sentir um desconforto em precisar se ausentar do contato com seu bebê quando for responder os questionários da Fase 1, participar do momento de Educação em Amamentação, bem como ao realizar o programa de prática meditativa e preenchimento do “Diário de Bordo”, contemplado na Fase 2.

BENEFÍCIOS

Os benefícios também estarão presentes, pois ambos os grupos terão a oportunidade de acesso ao programa de meditação personalizado para a amamentação quando seus bebês tiverem alta hospitalar, além de informações sobre manejo clínico da amamentação, tudo disponibilizado no Aplicativo meditaMamente.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de protocolo original de pesquisa proposta como Tese de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Pediatria e Saúde da Criança da Escola de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Será realizado um ensaio clínico randomizado com 366 mães de recém-nascidos prematuros admitidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas de Porto Alegre (HMIPV) que frequentam o Banco de Leite Humano com objetivo de avaliar se a prática meditativa aplicada a essas mães aumenta a

Endereço: Av. Independência 661- Bl. C 7º andar sala 711

Bairro Independência

CEP: 90.035-076

UF: RS

Município PORTO ALEGRE

Telefone (51)3289-3348

E- hmipv.cep@portoalegre.rs.gov.br

HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS - HMIPV - RS



Continuação do Parecer: 7.894.198

taxa de amamentação na alta hospitalar. O grupo intervenção e o grupo controle receberão um momento de educação em amamentação, e no primeiro momento, apenas o grupo intervenção receberá um programa de meditação Slow guiada por áudio com duração de seis semanas consecutivas. Para analisar os desfechos, além da prática de amamentação na alta hospitalar, será utilizada a escala PSS:NICU para avaliar o nível de estresse materno, o Diário de Bordo, dados socioeconômicos e demográficos, frequência e volume de leite extraído no Banco de Leite Humano, dados maternos e do recém-nascido.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Folha de rosto: apresentado.

Projeto de pesquisa: apresentado.

TCLE/TALE ou justificativa de dispensa: apresentado.

Cronograma: apresentado.

Orçamento: apresentado.

Curriculum vitae dos pesquisadores: apresentado.

Instrumento de coleta de dados: foi descrito que serão utilizadas a escala Parental Stress Scale: Neonatal Intensive Care Unit (PSS:NICU) e o Diário de Bordo, disponível no aplicativo *meditAMamente*.

Termos exigidos pelo CEPHMIPV:

Termo de anuência das chefias: apresentado.

Termo de compromisso de entrega de relatórios (parcial e final): apresentado.

termo de sigilo do uso de dados do prontuário e declaração de conhecimento e cumprimento da LGPD: apresentado.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Trata-se de uma resposta ao parecer consubstanciado CEP n.º 7.839.099 datado em 16/09/2025.

PENDÊNCIA 1: Descrever como será assegurado o sigilo e a confidencialidade das informações do participante da pesquisa. De acordo com a Norma Operacional CNS Nº 001 de 2013, item 3.4.1.7., *“Todos os protocolos de pesquisa devem conter, obrigatoriamente: (i) Garantias éticas aos participantes da pesquisa: medidas que garantam a liberdade de participação, a integridade do participante da pesquisa e a preservação dos dados que possam identificá-lo, garantindo,*

Endereço: Av. Independência 661- Bl. C 7º andar sala 711

Bairro Independência

CEP: 90.035-076

UF: RS

Município PORTO ALEGRE

Telefone (51)3289-3348

E- hmipv.cep@portoalegre.rs.gov.br

HOSPITAL MATERNO
INFANTIL PRESIDENTE
VARGAS - HMIPV - RS



Continuação do Parecer: 7.894.198

especialmente, a privacidade, sigilo e confidencialidade e o modo de efetivação.

RESPOSTA: Os dados coletados serão armazenados em local seguro, sem acesso a nenhuma outra pessoa fora da equipe de pesquisadores, sendo que todos os questionários serão aplicados no RedCap, que obrigatoriamente necessita de autorização para acesso, bem como senha individual. Enquanto o TCLE será assinado no formato físico, armazenado em um local seguro com cadeado, além de ser anexado no RedCap e uma via entregue para a participante. A participação é voluntária e deverá ser consentida pela participante mediante assinatura do TCLE, podendo ela ter a liberdade em se afastar do estudo no momento que assim desejar, como descrito no próprio documento. Será garantido o sigilo da identificação das participantes em qualquer meio de divulgação. Informações atualizadas no projeto (página 33) e TCLE.

ANÁLISE: Pendência atendida.

PENDÊNCIA 2: Citar como será realizada a divulgação dos resultados da pesquisa. Segundo a Norma Operacional CNS Nº 001 de 2013, item 3.4.1.15., "Todos os protocolos de pesquisa devem conter, obrigatoriamente: (c) Divulgação dos resultados: garantia pelo pesquisador de encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos autores".

RESPOSTA: Os pesquisadores garantem que os resultados serão publicados, podendo ser divulgados em meio digital ou físico, via artigo científico e/ou em eventos científicos, sempre identificando as respectivas autorias dos pesquisadores. Atualização do projeto na página 32.

ANÁLISE: Pendência atendida.

PENDÊNCIA 3: Informar como será feita a guarda do material coletado, tempo de

Endereço: Av. Independência 661- Bl. C 7º andar sala 711

Bairro Independência

CEP: 90.035-076

UF: RS

Município PORTO ALEGRE

Telefone (51)3289-3348

E- hmipv.cep@portoalegre.rs.gov.br

HOSPITAL MATERNO
INFANTIL PRESIDENTE
VARGAS - HMIPV - RS



Continuação do Parecer: 7.894.198

guarda e futuro descarte conforme item XI.2 da Resolução 466/12: ¿Cabe ao pesquisador ...f) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa.¿

RESPOSTA: Todos os dados da pesquisa, físicos ou digitais, serão armazenados durante cinco anos após o término do estudo, reiterando a garantia da confidencialidade e sigilo, bem como a segurança no armazenamento de todas as informações. Informações adicionadas no TCLE e página 33 do projeto.

ANÁLISE: Pendência atendida.

PENDÊNCIA 4: O projeto prevê o uso de aplicativo de meditação pelas mães durante o atendimento no Banco de Leite Humano (BLH). No entanto, não está descrito como será garantido o acesso a esse recurso para as participantes que não possuírem celular. Solicita-se esclarecimento sobre: se o serviço fornecerá dispositivos para uso durante a permanência no BLH; ou se haverá outra estratégia para possibilitar a participação dessas mães sem prejuízo em relação às demais.

RESPOSTA: Devido o Aplicativo interativo precisar se acessado por um dispositivo digital móvel (celular), tendo em vista que alguma participante possa ter dificuldade em tê-lo, os pesquisadores garantem que ficará disponível um aparelho no Banco de Leite Humano, bem como fone de ouvido compatível, nova descrição foi feita no TCLE.

ANÁLISE: Pendência atendida.

PENDÊNCIA 5: Adicionar o contato do CEP-HMIPV no TCLE, conforme consta no item IV.5.d da Resolução 466/2012: ¿O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido deverá, ainda: (...) ser elaborado em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa, ou

Endereço: Av. Independência 661- Bl. C 7º andar sala 711

Bairro Independência

CEP: 90.035-076

UF: RS

Município PORTO ALEGRE

Telefone (51)3289-3348

E- hmipv.cep@portoalegre.rs.gov.br

HOSPITAL MATERNO
INFANTIL PRESIDENTE
VARGAS - HMIPV - RS



Continuação do Parecer: 7.894.198

por seu representante legal, assim como pelo pesquisador responsável (...). Em ambas as vias deverão constar o endereço e contato telefônico ou outro, dos responsáveis pela pesquisa e do CEP local e da Conep, quando pertinente.¿

RESPOSTA: O contato do CEP-HMIPV foi adicionado no TCLE conforme solicitado.

ANÁLISE: Pendência atendida.

PENDÊNCIA 6: Na página 2 do TCLE (pág. 42 do Projeto de Pesquisa) consta a afirmação: ¿Será também utilizada imagens¿. Contudo, não está especificado quais imagens serão utilizadas, nem sua origem, finalidade ou a forma de utilização. Solicita-se esclarecimento sobre: que tipo de imagens serão utilizadas (fotografias, ilustrações, material audiovisual etc.); se as imagens serão das participantes ou de acervo pré-existente; e de que modo será garantida a proteção da imagem e da privacidade das participantes, quando aplicável.

RESPOSTA: Excluímos a descrição da coleta de imagens do TCLE. pois não será pertinente e relevante para a pesquisa após reavaliação do objetivo da coleta dessas imagens.

ANÁLISE: Pendência atendida.

Considerações Finais a critério do CEP:

1. Informamos que toda e qualquer alteração do projeto deverá ser comunicada imediatamente ao CEP HMIPV; 2. Cabe ao pesquisador responsável encaminhar os relatórios parciais e final da pesquisa, por meio da Plataforma Brasil, via notificação do tipo ¿relatório¿ para que sejam devidamente apreciados no CEP, conforme Norma Operacional CNS no 001/13, item XI.2.d. ; 3. Para o ingresso nas dependências do hospital o pesquisador responsável deverá solicitar ao CEP HMIPV a confecção de crachá para toda a equipe de pesquisa; 4. Para o início da pesquisa, o investigador deverá apresentar à chefia do serviço onde será realizada a pesquisa o Parecer Consubstanciado de aprovação do protocolo pelo CEP.

Endereço: Av.Independência 661- Bl. C 7º andar sala 711

Bairro Independência

CEP: 90.035-076

UF: RS

Município PORTO ALEGRE

Telefone (51)3289-3348

E- hmipv.cep@portoalegre.rs.gov.br

HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS - HMIPV - RS



Continuação do Parecer: 7.894.198

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2587203.pdf	18/09/2025 21:12:43		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_set_2025.pdf	18/09/2025 21:10:22	Caroline Abud Drumond Costa	Aceito
Outros	Resposta_pendencias_HMIPV.pdf	18/09/2025 21:07:16	Caroline Abud Drumond Costa	Aceito
Outros	Termo_chefia_arquivo_medico.pdf	14/08/2025 17:02:14	Caroline Abud Drumond Costa	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_ago_2025.pdf	07/08/2025 06:01:26	Caroline Abud Drumond Costa	Aceito
Outros	Resposta_Pendencias.pdf	07/08/2025 05:58:13	Caroline Abud Drumond Costa	Aceito
Outros	Cronograma_atualizado.pdf	07/08/2025 05:57:17	Caroline Abud Drumond Costa	Aceito
Outros	Termo_LGPD.pdf	07/08/2025 05:55:38	Caroline Abud Drumond Costa	Aceito
Outros	Termo_compromisso_relatorios.pdf	07/08/2025 05:55:04	Caroline Abud Drumond Costa	Aceito
Outros	Termo_ciencia_chefia1.pdf	07/08/2025 05:52:26	Caroline Abud Drumond Costa	Aceito
Outros	Curriculos_Lattes.pdf	18/03/2025 15:14:31	Letícia Schmidt	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	18/03/2025 14:49:09	Letícia Schmidt	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.pdf	18/03/2025 14:43:24	Letícia Schmidt	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCUD.pdf	18/03/2025 11:52:41	Letícia Schmidt	Aceito
Outros	Cronograma.pdf	18/03/2025 11:41:47	Letícia Schmidt	Aceito
Outros	Doc_Unificado_1735235756090.pdf	13/01/2025 15:49:28	Letícia Schmidt	Aceito
Outros	Aprovacao_SIPESQ.pdf	13/01/2025	Letícia Schmidt	Aceito

Endereço: Av. Independência 661- Bl. C 7º andar sala 711

Bairro Independência

CEP: 90.035-076

UF: RS

Município PORTO ALEGRE

Telefone (51)3289-3348

E- hmipv.cep@portoalegre.rs.gov.br

HOSPITAL MATERNO
INFANTIL PRESIDENTE
VARGAS - HMIPV - RS



Continuação do Parecer: 7.894.198

Outros	Aprovacao_SIPESQ.pdf	15:45:54	Letícia Schmidt	Aceito
--------	----------------------	----------	-----------------	--------

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

PORTO ALEGRE, 09 de Outubro de 2025

Assinado por:
JOSE AUGUSTO GUERREIRO
(Coordenador(a))

Endereço: Av.Independência 661- Bl. C 7º andar sala 711

Bairro Independência

CEP: 90.035-076

UF: RS

Município PORTO ALEGRE

Telefone (51)3289-3348

E- hmipv.cep@portoalegre.rs.gov.br